



## Reflexoterapia para Qualidade de Vida da Pessoa Ostomizada

**Ostomizado** é aquela pessoa que precisou passar por uma intervenção cirúrgica para fazer no corpo uma abertura ou caminho alternativo de comunicação com o meio exterior, para a saída de fezes ou urina, auxiliar na respiração ou na alimentação. Essa abertura chama-se estoma. E também muitos procedimentos cirúrgicos necessários para tratamento do câncer acabam gerando estomas.

Os casos mais comuns e respectivas conceituações.

- Colostomia: abertura no intestino grosso para saída de fezes ou urina e fezes.
- Ileostomia: abertura no intestino delgado (fino) para saída de fezes.
- Urostomia: um pedaço do intestino delgado é conectado ao ureter para saída de urina;
- Gastrostomia: comunicação do estômago com o meio exterior;
- Traqueostomia: procedimento cirúrgico da traqueia com o propósito de estabelecer uma via respiratória, que pode ser definitiva, como acontece nos casos da cirurgia de laringectomia total, ou temporária, que é muito comum nas pessoas que necessitam de intubação orotraqueal prolongada. É a abertura da parede anterior da traqueia, fazendo uma comunicação dela com o meio externo.

Os principais motivos que levam a ostomia são:

Câncer e tumores

Perfurações no abdômen (acidentes de trânsito ou com arma branca ou de fogo)

Má formação congênita

Doenças crônicas como: Retocolite Ulcerativa, Doença de Crohn.

A pessoa ostomizada ao se deparar com o estoma, passa a lidar com uma nova realidade, são suscitadas várias reações e comportamentos diferentes e individuais, sentimentos de incerteza quanto ao presente e futuro, sentimentos que envolvem as suas próprias perspectivas de vida, a não aceitação do estoma.

Seu senso de autossuficiência cai muito e a pessoa costuma sentir que perdeu grande parte da sua privacidade com esta situação. Como consequência, essas pessoas tendem a se isolar por sentir um impacto ainda maior na sua autoestima. A convivência com o estoma exige da pessoa a adoção de inúmeras medidas de adaptação e reajustamento das suas atividades diárias, terá que conviver com mudança fisiológica na forma de eliminação das fezes e com todas as implicações decorrentes desta alteração, como o odor e o uso obrigatório de dispositivo para eliminação de seus excrementos, o autocuidado da pele ao redor do estoma da pele, e também a manipulação dos diversos dispositivos. E do lado emocional, uma das preocupações é a alteração da imagem corporal, que leva à sensação de mutilação e rejeição de si mesmo; e socialmente existe a insegurança causada pela qualidade do dispositivo utilizado, pois se sente muitas vezes vulnerável por isso procura se isolar socialmente.

Por isso a importância do olhar humanizado e holístico, precisamos de um olhar que vá além da técnica de atendimento especializado, temos que observar os sentimentos e percepções de como os ostomizados se sentem e se percebem frente a esta nova situação sobretudo do aspecto emocional, pois a qualidade de vida precisa suprir as necessidades humanas integrais, em seus aspectos físicos, psicológicos, sociais e emocionais.

Nós do Instituto IBRAPPER após pesquisarmos e estudarmos as diversas terapias integrativas e complementares para propor um método que fosse eficaz em obter os resultados esperados e efetivos de acordo com as necessidades e também diminuir os efeitos colaterais dos diversos tratamentos que os pacientes ostomizados e oncológicos são submetidos, escolheu a Reflexologia Podal como terapia principal de seus atendimentos, buscando assim fortalecer por meio de estímulos nos pés ativando os sistemas do organismo proporcionando assim uma homeostase a nível celular e corporal, um estado de estabilidade dinâmico do organismo, para manter constante as condições internas necessárias para a vida, diminuindo assim a incidência de depressão, fadiga, aumentando a capacidade dos sistemas que ficam enfraquecidos, com os efeitos resultantes dos tratamentos e também proporcionar a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas antes, durante e após o tratamento.

O objetivo da Reflexoterapia não é buscar, a cura e sim a homeostase, por isso é de suma importância a conexão que é criada entre o terapeuta e o assistido, onde este passa a falar sobre sua história de vida, os problemas que o incomodam e suas necessidades enquanto a terapia é aplicada, os atendimentos vão além dos sintomas e buscam cuidar da causa do que faz o ser humano adoecer.

**Exemplo** se a pessoa ficou ostomizada por causa de um câncer após o primeiro atendimento o profissional irá pesquisar sobre a patologia e o que poderá ser estimulado na Reflexoterapia para proporcionar a homeostase do organismo tanto físico como emocional.

**CLEIDE MACHADO**  
GRESS/SP 50161  
Presidente Ibrapper  
15-98123-2072